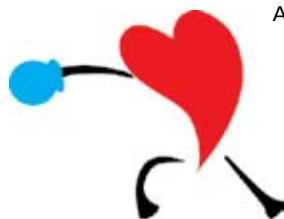




O que se lê sobre Ergometria e Reabilitação... Hoje

Dra. Andréa London

Menos uma preocupação para os atletas!



Arritmias ventriculares ocorrem comumente em atletas, são suprimidas após curto período de destreinamento e estão associadas a um curso benigno. Mas o que acontece quando o atleta volta a treinar? Em atletas de elite sem doença cardiovascular, a retomada do treinamento intenso após descondição está associada a supressão prolongada das ectopias ventriculares. A ausência de eventos adversos ou sintomas com a retomada do treinamento corrobora a elegibilidade destes atletas para esportes competitivos, sendo consistente com a natureza benigna da síndrome fisiológica do coração do atleta.

Biffi A, Maron BJ, Culasso F et al. Am J Cardiol. 2011;107(5):697-703.

Já viu tratamento com resultado tão favorável?

Qual o impacto da reabilitação cardíaca (RC) sobre a mortalidade, após intervenção coronariana percutânea? Uma redução significativa nas taxas de mortalidade, ocorrendo de modo similar em homens e mulheres, idosos e mais jovens, submetidos à intervenção coronária eletiva ou de urgência. Esta redução se deve aos benefícios fisiológicos do exercício, além de aspectos psicológicos, do aumento



aderência ao tratamento clínico e do controle dos fatores de risco. Mais uma evidência para incentivar políticas de saúde pública e suplementar que contemplem a RC em suas prioridades.

Goel K, Lennon RJ, Tilbury RT et al. Circulation. 2011;123:2344-2352.

Exercício e lipoproteínas: indo além dos níveis plasmáticos



Estudo recente trouxe informações relevantes sobre a dissociação entre os aspectos quantitativos e qualitativos do HDL-colesterol após exercício de curto prazo, *sc...* dieta específica, em pacientes com síndrome metabólica. O exercício melhorou as características funcionais e potencializou as propriedades anti-inflamatórias do HDL-colesterol. Houve aumento da capacidade antioxidativa das subfrações do HDL e da atividade da paraoxonase-1. Os resultados destacaram a importância dos aspectos funcionais das lipoproteínas e não apenas seus níveis plasmáticos.

Casella Filho A, Chagas ACP, Maranhão RC, Trombetta IC, Cesena FHY, Silva VM, Santos JET, Negrão CE, Luz PL. Am J Cardiol. 2011; 107(8):1168-1172.

Sobre Teste Ergométrico, Arritmias e Doença Coronariana

O exercício é um gatilho clássico para arritmias ventriculares na doença arterial coronariana (DAC). Apesar da ausência de isquemia miocárdica no teste ergométrico (TE), pacientes com DAC estável apresentaram mudanças nos índices de repolarização ventricular no pico do exercício. Houve aumento significativo do intervalo QT corrigido (QTc), do intervalo Tpe (do pico ao final da onda T) e da relação entre estes índices. É razoável supor que, mesmo na ausência de isquemia, o aumento da dispersão espacial da repolarização durante o exercício expõe pacientes com DAC estável a maior risco de arritmias.



Korantzopoulos P, Letsas KP, Christogiannis Z, et al. Am J Cardiol. 2011;107:37-40.

Remetente: DERCAD/ RJ - Departamento de Ergometria, Reabilitação Cardíaca e Cardiologia Desportiva da SOCERJ - Praia de Botafogo, 228/ sala 708 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - 22359-900



Qualidade superior e tecnologia insuperável quando o assunto é monitoramento cardíaco



A tecnologia é tão importante quanto o profissional que a controla!



POLAR

www.proximus.com.br